

A historia de Chanuka

Há muito tempo atrás ... Quando o nosso povo vivia em Israel ... Todos os judeus freqüentavam a mesma sinagoga, que naquela época se chamava Bet HaMikdash, o Templo: um prédio grande e majestoso em Jerusalém!

Ao invés de rabinos, no templo, naquela grande sinagoga em Jerusalém, KOHANIM, sacerdotes é que lideravam os serviços religiosos e aconselhavam as pessoas ...

Porém, na época em que a nossa história aconteceu, as coisas não estavam bem assim...Israel era dominada por um rei grego, chamado Antiochus Epiphanes, que queria que todos os judeus virassem gregos e abandonassem a Torá.

E ele encontrou um aliado no sacerdote da época, que se chamava Jasão. Jasão construiu um ginásio e fez com que os judeus usassem roupas gregas e rezassem para outros deuses. Ele parou de se importar e liderar as rezas no Templo. Ao invés disto, ele ia a academias de luta e aprender a arremessar discos. Ele SÓ se importava com os valores gregos.

Os gregos acreditavam em MUITOS deuses, enquanto os judeus acreditam somente em um Deus único.

A situação chegou a tal gravidade, que o rei grego, Antiochus Epiphanes, para forçar de vez todos os judeus a virarem gregos, mandou que o Templo de Jerusalém, aquela grande sinagoga, fosse arruinada, e no lugar, estátuas de deuses gregos foram colocadas.

Antiochus era uma pessoa cruel ... enquanto os judeus se lamentavam e choravam, ele bebia e comia tranqüilamente no seu trono.

E a coisa não parou por aí ...Uma vez que ele tinha tomado conta do templo, ele mandou fortificar toda a cidade de Jerusalém com muralhas e torres, para controlar quem poderia chegar perto do Templo...

Ele ordenou que os judeus desobedecessem toda a Torá: "nada de Brit-Milá, nada de Shabat, nada de comer Kasher, nada de rezar para um Deus só!"

E quem não fizesse o que ele mandava, corria sério risco de vida. Naquela época Antiochus mandou matar muitas pessoas inocentes.

Alguns judeus fugiram para as montanhas e se esconderam em cavernas ... Lá, eles secretamente acendiam velas de Shabat e também continuavam a estudar e ensinar a Torá ...

Os judeus lutavam para sobreviver e se manter independentes, sem nunca saber o que esperar.

Apesar de alguns judeus tentarem se tornar como os gregos, a maioria não queria abandonar os caminhos da Torá ...

Nossa história só começa mudar de rumo, quando um outro sacerdote, chamado Matitiah, da família dos Hashmonaim, vendo o sofrimento dos judeus, decide tomar uma atitude!

Tudo começou quando os gregos ordenaram a Matitiah que ele servisse de exemplo aos outros judeus e se curvasse diante dos ídolos e oferecesse sacrifícios aos deuses gregos ... Matitiah viu aí a oportunidade de começar uma rebelião. Ele se recusou a fazer o que os gregos mandavam e convidou outros judeus a se unirem a ele.

E foi aí que nossa história começou a mudar de rumo ... Matitiah tinha cinco filhos, e juntos eles reuniram um exército de judeus ... um exército pequeno, para lutar com muitos gregos. Sem contar, que os gregos tinham armas muito melhores e ... cavalgavam elefantes!!! Surpreendentemente, os judeus bateram o exército grego em muitas batalhas!

Quando Matitiah morre, que assume a liderança é o seu filho Yehudá, conhecido por sua força e coragem como Yehudá Ha'Macabi, Yehudá o "martelo". E é sob a liderança de Yehudá que o nosso Beit HaMikdash, a nossa grande sinagoga, é reconquistada.

E é aí que outro grande milagre da nossa festa acontece ... Quando o exército de Yehudá entrou no Templo, ele estava todo destruído, sujo e desarrumado. Imediatamente, os Macabim (como eles eram agora conhecidos) trataram de organizar tudo.

O Grande Templo também tinha que ter uma Menorá que ficava acesa o tempo todo. Só que ao invés de lâmpada, ou vela, a Menorá era acesa com um óleo, mas não um óleo qualquer, um óleo MUITO especial. O problema é que quando os Macabim entraram no Templo, eles só encontraram um vidrinho pequeno deste óleo, que daria só para um dia. E em um dia eles não conseguiriam produzir mais óleo.

E então, eis que um milagre aconteceu ... aquele óleo que daria só para um dia, acabou durando oito dias, muito, mas muito mais do que esperado, permitindo que a Menorá ficasse acesa este tempo todo, até que mais óleo fosse produzido.

Os judeus reconquistaram o direito de exercer sua religião em liberdade, reconquistaram o seu acesso à grande sinagoga, reconquistaram o direito de ser quem eles queriam ser, sem que ninguém mais os ameaçasse.

E é esta reconquista que nós começamos a celebrar hoje e nos próximos oito dias. Acendendo a Chanukiá, cantando, comendo sufganiot, e jogando sevivon...

Texto por:

Shachar Viso